



DIÁRIO

República Federativa do Brasil

DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

ANO XLVII — Nº 221

SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1992

BRASÍLIA — DF

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 — ATA DA 22ª SESSÃO, EM 24 DE DEZEMBRO DE 1992

1.1 — ABERTURA

1.2 — EXPEDIENTE

1.2.1 — Comunicação da Presidência

Extinção da urgência para os Projetos de Lei da Câmara nº 11, de 1991-Complementar; 26, 59, de 1992, 243, de 1991 e Ofício S/77, de 1992.

1.2.2 — Fala da Presidência

— Relatório das atividades da sessão legislativa extraordinária que se encerra nesta data.

1.2.3 — Discursos do Expediente

SENADOR JARBAS PASSARINHO — Formulando votos de Feliz Natal aos Srs. Senadores, funcionários da Casa, à Imprensa e a todos aqueles que se interessam pela vida legislativa.

O SR. PRESIDENTE — Agradecimento ao Sr. Jarbas Passarinho pelas palavras com que distinguiu a Mesa Diretora da Casa na condução dos trabalhos legislativos de 92. Apreciação do processo de **impeachment** do Presidente afastado, Fernando Collor de Mello. Assunção de S. Exª à Presidência da República, no dia 27 próximo, em virtude da ausência do país do Presidente em exercício Itamar Franco. Convocação extraordinária do Congresso Nacional a partir de 25 próximo.

1.2.4 — Comunicação da Presidência

Convocação de sessão ordinária a realizar-se, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 14 horas e 30 minutos.

1.3 — ENCERRAMENTO

2 — MESA DIRETORA

3 — LÍDERES E VICE-LÍDERES DE PARTIDOS

4 — COMPOSIÇÃO DE COMISSÕES PERMANENTES

Ata da 22ª Sessão, em 24 de dezembro de 1992

5ª Sessão Legislativa Extraordinária, da 49ª Legislatura

— EXTRAORDINÁRIA —

Presidência do Sr. Mauro Benevides

ÀS 10 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Aluizio Bezerra — Aureo Mello — Bello Parga — Carlos Patrocínio — Chagas Rodrigues — Jarbas Passarinho — Jonas Pinheiro — José Paulo Bisol — Mauro Benevides — Nabor Júnior.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — A lista de presença acusa o comparecimento de 10 Srs. Senadores. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

EXPEDIENTE

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

MANOEL VILELA DE MAGALHÃES
Diretor-Geral do Senado Federal
AGACIEL DA SILVA MAIA
Diretor Executivo
CARLOS HOMERO VIEIRA NINA
Diretor Administrativo
LUIZ CARLOS BASTOS
Diretor Industrial
FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA
Diretor Adjunto

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Semestral Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

A Presidência comunica ao Plenário que, nos termos do art. 352, inciso I, do Regimento Interno, ficam extintas as urgências concedidas às seguintes matérias:

— Projeto de Lei da Câmara nº 11, de 1991-Complementar;

- Projeto de Lei da Câmara nº 26, de 1991;
- Projeto de Lei da Câmara nº 59, de 1992;
- Projeto de Lei da Câmara nº 243, de 1991; e
- Ofício nº 5/77, de 1992.

As proposições voltam à tramitação normal.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides). — A Presidência lembra aos Srs. Senadores que, chegando esta convocação extraordinária ao seu término no dia de hoje e por decisão do Presidente da Câmara e por minha própria decisão, com o edital já publicado no *Diário do Congresso Nacional*, deliberamos convocar o Congresso Nacional extraordinariamente a partir de amanhã, quando, às 18h, se dará a instalação solene do novo período de trabalho desta Casa, que se estenderá até o próximo dia 31 de dezembro de 1992.

Portanto, a convocação extraordinária, já estabelecida pelo Presidente da Câmara e por mim, se instalará amanhã, às 18h, no plenário da Câmara dos Deputados e irá até o próximo dia 31.

A Presidência encarece aos Srs. Senadores que, mesmo nesse período de comemorações natalinas e proximidade do novo ano, estejam aqui cumprindo a agenda de trabalho, a fim de que até o dia 31 tenhamos condições de decidir sobre o processo de **impeachment** contra o Presidente da República e sobre matérias orçamentárias.

Ainda, remanesce na Comissão de Orçamentos e Planos Plurianuais alguns projetos de abertura de crédito suplementar. É possível que no dia 30 nós tenhamos condições de apreciar esses projetos, praticamente nos instantes derradeiros do exercício financeiro. Mas como em torno desses projetos não houve consenso dos integrantes daquela Comissão Mista, na última sessão admitimos que aquelas proposições deveriam retornar à Comissão para uma manifestação final e conclusiva daquele órgão técnico.

Mesmo assim, ainda aprovamos cerca de 35 projetos de crédito extraordinário, numa demonstração de que houve a compreensão de todas as lideranças partidárias, Deputados e Senadores presentes àquela sessão, que se realizou às 14h30 min de anteontem; conseguimos aprovar todas as matérias, uma das quais reputada da maior importância pelo próprio

Governo, porque significava a abertura de um crédito de 40 trilhões de cruzeiros.

Senadores e Deputados deram uma demonstração positiva de espírito público, entenderam os objetivos das proposições apreciadas e elas estão sendo encaminhadas, agora, ao Vice-Presidente em exercício, Dr. Itamar Franco, para a indispensável sanção.

Durante toda a noite de ontem, a Diretoria de Expediente da Casa trabalhou infatigavelmente no sentido de preparar todos os autógrafos. Nesta madrugada, assinamos e rubricamos esses mesmos autógrafos e os seus anexos e esperamos que já agora eles estejam chegando ao Palácio do Planalto, para que o Presidente da República, antes da sua viagem a Juiz de Fora, possa examinar essas matérias, levando-as, quem sabe, para uma apreciação mais detida na cidade mineira, onde estará, com seus familiares, passando as festas natalinas.

Era essa a comunicação que desejava fazer, franqueando a palavra, neste instante, a todos os Srs. Senadores que desejem falar nesta sessão, que praticamente sinaliza o término da convocação extraordinária iniciada no dia 16 de dezembro, que foi, sem dúvida, um período frutífero de trabalhos, com a aprovação de importantes matérias, dentre as quais a nova política salarial estabelecida para o País, o acordo da dívida externa, que já tramitava há alguns dias nesta Casa, e as alterações no Imposto de Renda das pessoas físicas. Essas três matérias, dentre outras aprovadas, projetam um período fecundo de trabalho, profícuo mesmo, o que evidencia sobretudo o espírito cívico dos Senadores, atentos aos seus encargos como representantes do povo brasileiro nesta Casa.

O Sr. Jarbas Passarinho — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Concedo a palavra ao Ministro Jarbas Passarinho.

O SR. JARBAS PASSARINHO (PDS — PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, muito obrigado. Esse tratamento de ministro, eu vou guardar pelo resto da vida, porque continuo ministro da Ordem Terceira de São Francisco, no Pará.

Uma pergunta que faço à Mesa, pedindo desculpas prévias pela minha ignorância da matéria: a convocação, que se inaugurará amanhã no Congresso Nacional, inclui que matérias?

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Trata-se do prosseguimento do processo de *impeachment* contra o Senhor Presidente da República, já que esta Casa tem competência constitucional para isso e já aprecia a matéria há algum tempo, e aquelas outras relacionadas com a Lei Orçamentária, ou na apreciação dos pareceres da Comissão, ou aquelas proposições que ainda permanecem na Comissão à espera de uma decisão; são créditos adicionais de natureza especial ou suplementar que lá se encontram buscando o consenso das lideranças para que possam ser apreciadas em Plenário.

O SR. JARBAS PASSARINHO — A Lei do Ministério Público não figura?

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Não. Realmente houve uma preocupação nesse período para que nos circunscrevêssemos apenas a essas proposições, sobretudo pela proximidade das festas natalinas e do encerramento do exercício do ano civil.

Posso informar a V. Ex^a que na convocação pretendida pelo Senhor Presidente da República para o dia 11 de janeiro de 1993 — e essa intenção de Sua Excelência ficou muito clara, quando da visita que fizemos para cumprimentá-lo e apresentar votos de feliz Natal — ficou claro que na elaboração dessa agenda os itens seriam, naturalmente, combinados conosco, com os Presidentes da Câmara e do Senado. E aí, indiscutivelmente, faremos a inserção da Lei Orgânica do Ministério Público, que se acha pendente de decisão por uma das emendas que, V. Ex^a bem o sabe, foi considerada polêmica pelo Plenário da Casa, suscitando aquelas controvérsias de que somos testemunhas aqui no plenário.

O SR. JARBAS PASSARINHO — Muito obrigado, Sr. Presidente.

Honra-me o Senador José Paulo Bisol que fale em nome do Partido Socialista e no meu próprio como representante, aqui, de um quarto do PDS.

O Sr. Chagas Rodrigues — Permite-me V. Ex^a um aparte?

O SR. JARBAS PASSARINHO — Com muito prazer.

O Sr. Chagas Rodrigues — Eu gostaria que V. Ex^a falasse também em nome do PSDB.

O SR. JARBAS PASSARINHO — Agradeço muito, Senador, embora me cause certo constrangimento passarinho e tucano misturados na mesma oração. Mas como estamos com espírito de Natal, e o espírito de Natal é, sobretudo, uma manifestação geral de exortação à paz, ao amor, nossa palavra é exatamente no sentido de dirigir à Mesa, que nos tem demonstrado extraordinária capacidade de conduta nesta Casa, a todos os Srs. Senadores, aos funcionários desta Casa, à imprensa e a todos aqueles que se debruçam sobre a vida do Legislativo nossos cumprimentos e nossos votos de um feliz Natal.

Acho que podemos, hoje, Sr. Presidente, fazer esse voto de feliz Natal com tranquilidade absoluta. V. Ex^a já afirmou, a respeito da prorrogação, porque a convocação é praticamente uma prorrogação, até o dia 31 de dezembro, e temos o dia 29 como uma marca muito importante desse itinerário até o fim do ano.

De maneira que se hoje eu posso, em nome dos meus colegas que me honraram com essa delegação, fazer um voto de feliz Natal, eu gostaria de poder estendê-lo, também, ao de boas festas, se nós pudéssemos ter, até o fim do ano,

a solução definitiva para essa intranquilidade pela qual passa o Brasil hoje.

Há quem aponte a intranquilidade por uma razão, há quem aponte pela razão oposta. O fato é que nós estamos com o País não paralisado, porque o Governo não se deixou paralisar, mas, de qualquer modo, é importante que esse espírito de Natal e essa quadra festiva da humanidade possam inspirar determinadas pessoas e, em particular, uma delas para que se pense melhor na alta responsabilidade do homem público, que é muito mais com os interesses e as aspirações do seu País do que com os seus sentimentos pessoais.

Com essas palavras, Sr. Presidente, que eu dirijo a V. Ex^a, mais uma vez, os cumprimentos pela forma pela qual nos comanda nesta Casa, e a grande esperança que não posso perdê-la: eu espero até abraamicamente, eu espero quanto à própria esperança que, até o fim deste ano, nós tenhamos a paz definitiva na vida política brasileira. (Muito bem! Palmas.)

COMPARECEM MAIS OS SRS. SENADORES:

Aluizio Bezerra — Aureo Mello — Beni Veras — Carlos Patrocinio — Chagas Rodrigues — Epitácio Cafeteira — Guilherme Palmeira — Henrique Almeida — Jarbas Passarinho — Jonas Pinheiro — José Paulo Bisol — Mauro Benevides — Nabor Júnior.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Continua franqueada a palavra. (Pausa.)

A Presidência deseja agradecer ao nobre Senador Jarbas Passarinho as palavras com que distinguiu a Mesa Diretora da Casa na condução dos trabalhos, durante a atual Sessão Legislativa e a extraordinária que a ela se seguiu, interpretando também os sentimentos do Líder do PSB, Senador José Paulo Bisol, do Líder do PSDB, nobre Senador Chagas Rodrigues. O Senador Jarbas Passarinho recebeu, portanto, uma delegação da Bancada dos Tucanos, representada pelo Senador Chagas Rodrigues.

A Mesa se sente profundamente estimulada, ainda mais porque se defrontará com dois desafios de inquestionável relevância: primeiro, garantir a presença, no próximo dia 29, de todos os Srs. Senadores, da mesma forma como o fez no último dia 22, quando se constatou a presença, neste plenário, de todos os integrantes do Senado. Nem mesmo na eleição realizada no dia 2 de fevereiro de 1991 contamos com esse comparecimento maciço. Registro que na eleição da Presidência ainda houve ausência de um Senador, e já em relação à apreciação do processo de *impeachment*, na sessão do dia 22, contamos exatamente com a presença de todos os Membros desta Casa legislativa. E haverá, naturalmente, o empenho de nossa parte, e assegurado ao Juiz Processante, que é o Ministro Sydney Sanches, de garantir, da mesma forma, a presença, no dia 29, dos Senadores, mesmo aqueles que, por compromissos anteriores, já haviam programado viagem ao exterior, todos eles estão, absolutamente, certos de que virão a Brasília no dia 29 e aqui participarão, a partir daquela data, do julgamento do *impeachment* do Senhor Presidente da República.

Em relação ao *impeachment* do Senhor Presidente da República, é do meu dever comunicar à Casa que ontem o Dr. Fernando Affonso Collor de Mello dirigiu uma petição, através do seu novo advogado, José Moura Rocha, inscrito na OAB de Alagoas sob o nº 1343. O Dr. Fernando Affonso Collor de Mello credencia, portanto, aquele causídico alagoa-

no para representá-lo no processo. E o escrivão do feito, no caso o Dr. Guido Faria de Carvalho, imediatamente se comunicou com o Ministro Sydney Sanches dando conta do ingresso na Secretaria Geral da Mesa desse documento, acompanhado da procuração, devidamente autenticada por cartório competente aqui do Segundo Ofício de Brasília.

Na petição, já submetida ao Ministro Sydney Sanches, o novo advogado, Dr. José Moura Rocha, solicita um prazo de 30 dias, à consideração de que se trata de processo de notória complexidade jurídica e fática, para que lhe seja concedida vista desse processo.

Naturalmente, a decisão cabe ao Juiz Processante, que ontem mesmo deu a conhecer a sua decisão. Diz o Ministro Sydney Sanches:

“Manifestem-se os advogados da acusação sobre os requerimentos feitos nesta petição no prazo de 48 horas. Sem prejuízo dessa determinação e da designação da sessão de julgamento para o dia 29 de dezembro do corrente, entregue-se cópia dos autos reproduzidos nas edições especiais do *Diário do Congresso Nacional*, Sessão II, ao signatário, a partir desta data. Os requerimentos serão apreciados após as manifestações dos advogados de acusação.

Em 23 de dezembro de 1992.”

Assina: Sydney Sanches, Ministro Presidente do Processo de **impeachment** contra o Senhor Fernando Affonso Collor de Mello.

Quero, portanto, dar conhecimento desse despacho do Ministro Sydney Sanches e, naturalmente, como já o fiz na petição do advogado José Moura Rocha, para que os Srs. Senadores fiquem atentos a todos esses lances do próprio processo que tem a sua tramitação nesta Casa e que no dia 29 de dezembro, já mantida esta data pelo Juiz Processante, nós deveremos aqui estar para julgar o Senhor Presidente da República pela prática do crime de responsabilidade que lhe foi imputado pelo Dr. Barbosa Lima Sobrinho e pelo Dr. Marcelo Lavenere Machado.

Portanto, a Presidência reitera a solicitação já transmitida praticamente a todos os Senadores, no sentido de que no dia 29 aqui estejam para que se possa oferecer novamente à Nação uma demonstração eloquente do espírito cívico de todos os Representantes desta Casa que, convocados para uma decisão de repercussão histórica, aqui virão exatamente para dar o seu voto nessa importante matéria.

A Presidência esclarece que a sessão ordinária de hoje à tarde foi cancelada pela Mesa, em razão do ponto facultativo, que se iniciará a partir do meio-dia de hoje, quando garantiremos aos servidores do Senado Federal e, obviamente, a todos os Senadores, o recesso.

Por outro lado, a Presidência comunica ao Plenário que haverá sessão ordinária do Senado na próxima segunda-feira, dia 28 do corrente, às 14h30min.

Durante o período de 15 a 24 de dezembro de 1992, portanto, durante esta convocação extraordinária, o Senado apreciou as seguintes matérias: duas mensagens relativas à escolha de autoridades; à promulgação foram remetidos quinze projetos; à Câmara dos Deputados, oito; e, à sanção, dois projetos, num total de vinte e sete.

Como já destaquei, durante este período de convocação extraordinária houve, de fato, a preocupação de todos os Srs. Senadores em trabalhar empenhadamente para que as matérias constantes da pauta fossem apreciadas. E aquelas que não tiveram oportunidade de ser discutidas neste plenário, ou tiveram a sua votação interrompida, serão, certamente, incluídas na convocação extraordinária, já virtualmente definida para o dia 11 de janeiro.

Ao que se sabe, haverá iniciativa do Senhor Presidente da República para aprovação de projetos de seu interesse, envolvendo, naturalmente, aquelas matérias que tramitam na Câmara e no Senado.

Desejo comunicar, também, aos Srs. Senadores que se o Senhor Presidente da República em exercício ausentar-se, como previsto, no próximo dia 27, para participar de importante encontro internacional em Montevideu, reunindo os países integrantes do Mercosul, fui notificado por Sua Excelência, porque, ausente o Presidente da Câmara, que cumpre um programa cultural em Nova York, que deverei, na linha da sucessão constitucional, assumir a Presidência da República, sem que isso me impeça de, no dia 29, deixando, obviamente, a Presidência, aqui estar como membro do Senado, participando da sessão da próxima terça-feira, quando se apreciará o processo de **impeachment** contra o Senhor Presidente da República. Naturalmente que transferirei a Presidência da Casa, nesse período, para o Vice-Presidente, Senador Carlos De'Carli, dentro, naturalmente, da sobriedade que devem ser caracterizados os atos de uma interinidade de apenas algumas horas.

Era a comunicação que me sentia no dever de transmitir aos Srs. Senadores, neste instante.

A Presidência deseja, portanto, transmitir a todos os Srs. Senadores e aos funcionários da Casa, que foram extremamente dedicados, dando o melhor de si para que os trabalhos tivessem a colaboração inestimável desta estrutura técnica e administrativa, os votos de feliz Natal, com os cumprimentos da Mesa a todos os Srs. Senadores e respectivas famílias e aos funcionários da Casa.

Comunico, ainda, aos Srs. Senadores que amanhã, às 18h, talvez num fato inusitado da história parlamentar brasileira, o Parlamento estará reunido para instalar a convocação extraordinária que se iniciará amanhã, portanto, dia 25.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Benevides) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 35 minutos.)